notícias de FÁTIMA

Sexta-feira, 05 de Março de 2010 - Edição nº 491 Quinzenário
Preço: 0,80€ (iva incluído) - Director: Alberto Rodrigues de Freitas
www.noticiasdefatima.pt

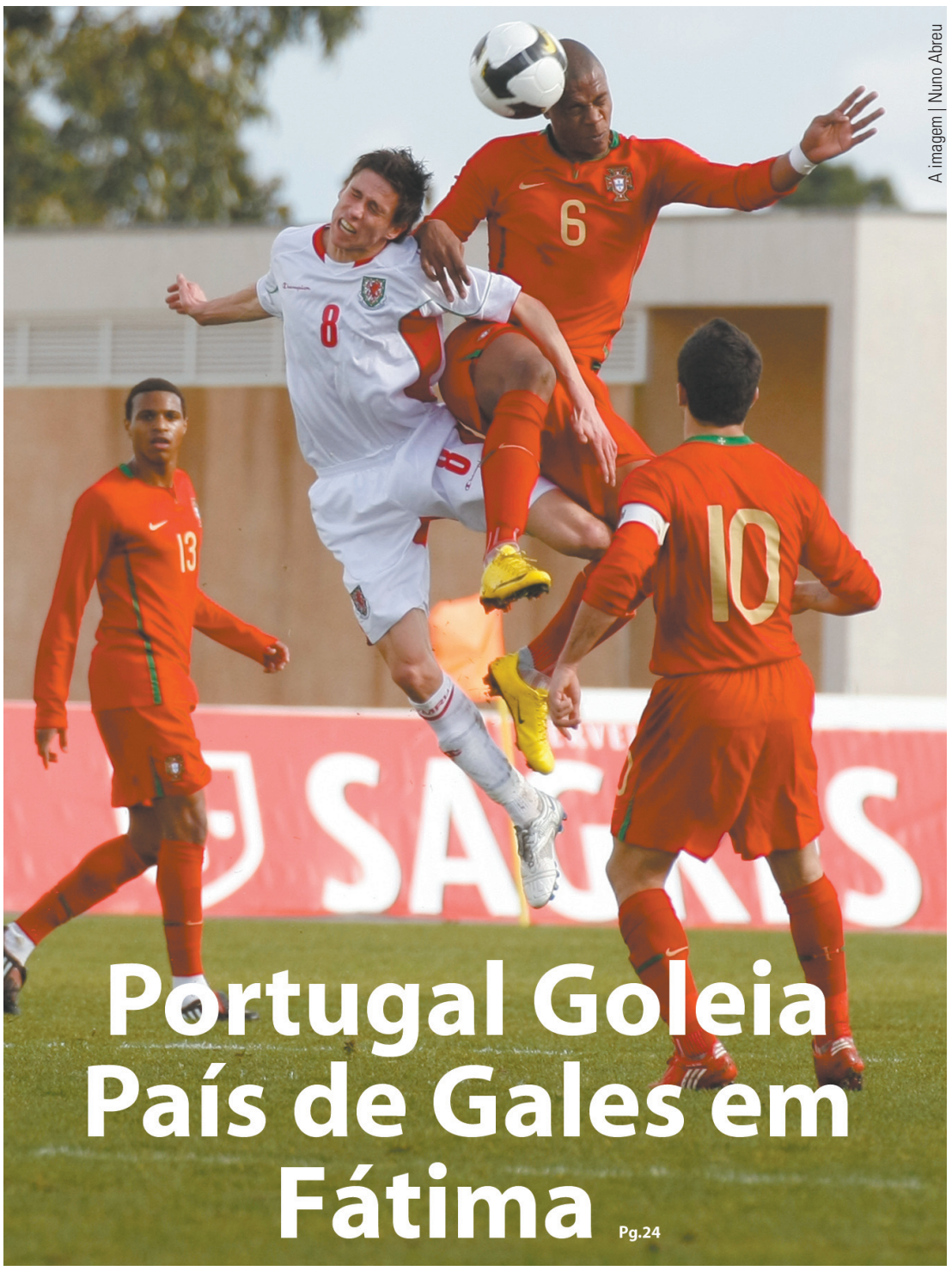
R. Jacinta Marto, nº74, ***Fátima*** *(Junto à CGD)*
R. Francisco Alves, EN 113, Corredoura, **Ourém**
Av. D. Nuno Alv. Pereira, 245, **Ourém**

VET SHOP

Centro Médico Veterinário de Animais de Companhia

Horário:
2ª à 6ª das
10h à 13h
e das 15h
às 19h
Sábado das
10h às 13h

Morada: Rua S. João de Eudes, (estrada a caminho do CEF) nº67 R/C - Drt. 2495 - Fátima | **Contactos:** 249 716 087 / 963 700 837
E-mail: clinicavetarrabaca@gmail.com



A imagem | Nuno Abreu

Portugal Goleia País de Gales em Fátima

Pg.24

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCR DEVESAS

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE01592009SNC/GSCCS

Hoteleiros descontentes

No concelho de Ourém, 14 unidades hoteleiras já estão classificadas ao abrigo da nova lei, anunciou Aurora Lima de Carvalho, do Departamento de Classificação e Qualidade do Turismo de Portugal, na sessão de informação sobre "O processo de reconversão no âmbito do actual regime jurídico dos empreendimentos turísticos", realizada na passada semana, em Fátima. A arquitecta garantiu que o concelho de Ourém, comparado com o resto do país, é dos que está melhor posicionado. Mesmo assim, as novidades trazidas pela arquitecta não animaram os hoteleiros que assistiram à sessão. Apesar de reconhecerem os esforços da Aciso e da Câmara para esclarecerem os mesmos, dizem que mais uma vez o Turismo de Fátima foi esquecido, turismo religioso, peregrinações que com a sazonalidade que todos conhecem não lhes permite fazer investimentos, a carga fiscal pesada e as actualizações constantes. **P3**

Luís Albuquerque sem condições para se recandidatar

O presidente da Direcção do CD Fátima diz que não tem condições para apresentar uma recandidatura, ao cargo que ocupa desde 2008, nas eleições agendadas para o dia 22 de Março. **P23**

Avenida Beato Nuno -Fátima
Contactos: 916 629 175/ 249 533 778
Email: geral@futurfatima.com
Promotor: FUTURFÁTIMA, LDA
Construção: NOC - Novas construções, Lda

EDIFÍCIO ALTODAS nogueiras

As Bocas do Turista Intrigado

José Poças

Os nossos meses do ano – II parte

Antes da reforma romana, Agosto chamava-se *Sextilis*, isto é, o sexto mês. O actual nome é uma corruptela que lhe foi dada em homenagem ao Imperador Augusto, que, aos 20 anos, era senhor de Roma, isto é, do mundo de então! Era um dos meses mais atraentes pelas festividades. As principais eram as *portunais,* em honra das divindades que presidiam os movimentos e a segurança dos portos.

Quanto a Setembro, no calendário de 10 meses, era o sétimo mês, donde lhe ficou o nome de *september.* A seguir à reforma juliana do calendário aconteceu-lhe o mesmo que aos dois meses anteriores: foi requisitado para se constituir em homenagem a imperadores. Mas enquanto Júlio César e Augusto eram realmente "imortais", os sucessivos e até mesmo odiosos imperadores, não inspiraram uma admiração duradoura. Setembro teve nomes que o identificavam com Tibério, Germânico, Antonino, Tácito... O povo, porém, resistiu. Apenas a personagem coroada deixava o poder, o mês voltava a chamar-se september, mesmo quando já não era o sétimo mas o nono mês do ano. O velho nome tornara-se tradição de resistência popular contra a prepotência dos déspotas.

Oitavo mês na contagem dos romanos, Outubro era dedicado a grandes festas. Até o dia 11, inclusive, bebia-se e festejava-se o vinho novo com os rituais relativos às diversas divindades. Das principais fontes desviava-se o veio de água substituindo-o por vinho que jorrava para o livre consumo do público. A 13, depois de dois dias de embriaguez colectiva, vinha então a festa da água, as *Fontanais*, com solenidades em que o precioso líquido voltava a jorrar nas fontes cobertas por grinaldas.

De *novem* (nove) deriva o nome de Novembro. Era o nono da contagem conhecida pelos primitivos habitantes de Roma. Sob a protecção da deusa Diana, ganhara a representação simbólica de um sacerdote vestido de linho, trazendo a cabeça rapada. Apoiado a um altar, exibia uma corça oferecida à deusa da caça. De 21 a 24 promoviam-se festejos públicos de recepção ao Inverno e, por fim, a 27, as cerimónias colectivas à memória dos mortos.

À semelhança dos meses do trimestre, Dezembro (décimo) já tinha o seu nome tão popularizado entre o povo que foi mantido mesmo quando passou a ser o décimo segundo mês do ano. O dia 25 de Dezembro sempre foi importante para todos os po¬vos da Antiguidade. Está ligado a um fenómeno de notável regularidade, muito cedo observado pelos homens no hemisfério norte. Dia consagrado ao Sol, davam-no como data natalícia do Astro-rei, demonstrando com isso avançado conhecimento de astronomia, pois é naquela data que a estrela principia o retorno ao seu zénite. Nesse dia, os persas festejavam o nascimento do seu grande deus, Mitra. Em África, os egípcios situavam a 25 de Dezembro a festa máxima de Osíris. Em Roma, este era o dia da Festa do Imperador, o que tornava sagrada a data. Entre os católicos, o Papa Silvestre, reformador da liturgia católica, oficializou a festa do Natal a 25 de Dezembro.

Toupeiras

Segundo a wikipédia as toupeiras são animais que vivem no subsolo enterrados em tocas e galerias, têm o corpo alongado e coberto de pêlos, não têm orelhas externas e, devido ao seu modo de vida, são total ou parcialmente cegas.

Foi encontrada uma nova espécie de toupeiras, têm formas humanas, de cores fluorescentes e apresentam alguma escrita no dorso, como: ao serviço da EDP, da PT, Tagusgas, etc...

Uma das coisas que as diferencia da primeira espécie é que ao contrário de destruírem as hortas, transformam ruas e passeios em autênticos batatais. Outra curiosidade é que nós, contribuintes, é que lhes pagamos os estragos feitos na via pública, eles colocam lá armadilhas que nos caçam todos os meses em forma de factura, pagamos taxas camarárias para acedermos aos serviços (ou não) e mais tarde tornamos a pagar futuras reparações feitas às três pancadas e assim sucessivamente. Quem lucra com isto tudo é o bicho papão (leia-se empreiteiros) que assim vai conseguindo empreitada atrás de empreitada.

Há quantos anos estão as nossas cidades e vilas transformados em autênticos estaleiros a tempo inteiro?

Já repararam que não há uma rua, estrada, passeio que não esteja completamente transformado numa manta de retalhos? Até quando?

Existem coisas chamadas planeamento, ordenamento, projecto, bom senso, que entre outras coisas formam uma outra chamada desenvolvimento, mas que não devem passar de manias dos países desenvolvidos. O que poderíamos nós ter a haver com isso?

As toupeiras pelo menos são cegas, têm desculpa. E nós? Até quando continuaremos impávidos e serenos enquanto nos vão ao bolso, dando cabo das suspensões do carro, pneus, até joelhos?

Irra que já basta de toupeirar !!!!!!

NOTA: este texto é uma sátira à situação em si, não pretendendo ofender as pessoas que, por vezes até em condições desumanas, ganham honradamente o seu salário.

Aquele abraço
Marco Martins

Reconversão dos empreendimentos turísticos

Ponto da situação

No concelho de Ourém, só 42 estabelecimentos hoteleiros estão devidamente cadastrados. No entanto, ainda há a juntar a este número um empreendimento de apartamentos turísticos. Deste universo, 14 unidades já estão classificadas ao abrigo da nova lei. Para além destas 14 unidades, há cinco cujo processo já está a decorrer no Turismo de Portugal. Estes dados foram divulgados pela arquitecta Aurora Lima de Carvalho, do Departamento de Classificação e Qualidade do Turismo de Portugal, que veio a Fátima para participar numa sessão de informação sobre "O processo de reconversão no âmbito do actual regime jurídico dos empreendimentos turísticos". Comparado com o resto do país, aquela técnica garantiu que o concelho de Ourém é dos que está melhor posicionado. A título de curiosidade, referiu ainda que o primeiro estabelecimento hoteleiro que foi classificado, nos termos da actual legislação, foi um empreendimento hoteleiro de Fátima.

Câmara municipal organizou, em parceria com a Aciso, sessão sobre reconversão de empreendimentos turísticos

Os números divulgados pela arquitecta Aurora Lima de Carvalho provocaram reacções diferentes entre os participantes na sessão. O presidente da Aciso disse não estar "tão optimista" como a arquitecta. Pedro Pereira reconheceu que o Turismo Portugal tem "facilitado o processo", mas chamou no entanto a atenção para o facto desse universo das 42 unidades representar cerca de 6 mil camas. "Nós temos mais 10 mil e essas 10 mil têm problemas que não têm propriamente a ver com o Turismo de Portugal ou com problemas de reconversão, são problemas bem mais graves, que têm a ver com a nossa história, com o ordenamento do território", observou Pedro Pereira. O presidente da Aciso disse também estar "confiante que, agora, com a Sociedade de Reabilitação Urbana e com um vereador a tempo inteiro em Fátima, isto possa andar um bocadinho mais depressa".

Nazareno do Carmo mostrou-se "mais optimista". "Ao ver esta sala cheia, a ultrapassar as nossas expectativas, leva-nos a acreditar que as pessoas estão interessadas em ter as suas casas legalizadas", disse o vereador responsável pelo pelouro de Fátima, sublinhado que isso é fundamental para dignificar Fátima.

Nazareno do Carmo voltou a lembrar que a autarquia está empenhada em "dignificar a cidade e torná-la mais consentânea". Mas, para isso precisa da colaboração de todos os hoteleiros. Para o vereador, "está na hora de chegarmos à conclusão que não podemos andar de costas voltadas". "Neste momento, esta comunidade empreendedora, que são os hoteleiros, e a câmara municipal têm que ser parceiros do mesmo objectivo e têm que ser complementares uns dos outros", defendeu e acrescentou que a câmara está à disposição dos empresários para os ajudar a resolver os problemas.

Nazareno do Carmo disse também que a autarquia está "a começar a mexer no plano de urbanização de Fátima". E pediu aos hoteleiros que quando tiverem situações que possam criar constrangimento ao seu desenvolvimento comuniquem à Câmara. "Pode ser que, na alteração que se vai fazer, essas situações possam ser contempladas", disse.

Nazareno do Carmo aproveitou ainda para lembrar que no Espaço Fatimae já se encontram a funcionar as novas instalações da câmara municipal em Fátima e a loja de reabilitação urbana de Fátima. "Tudo isto são instrumentos que estão à vossa disposição", disse.

Hoteleiros criticam lei desajustada à realidade de Fátima

Na sessão, organizada pela câmara municipal, em parceria com a Aciso, os hoteleiros expuseram dúvidas e também algumas preocupações. Os mesmos consideraram que o novo regime jurídico está desajustado à realidade de Fátima e defenderam que devia ser criada uma lei específica para o turismo religioso. Em conversa com os jornalistas, à margem da sessão, mostraram-se satisfeitos com a Câmara e a Aciso por terem realizado esta iniciativa. Segundo referiram, o esclarecimento foi bastante completo até - afirmaram alguns - um pouco longo não deixando tempo para questões, perguntas e esclarecimentos. Na opinião dos presentes, a reconversão tal como foi explicada parece fácil e talvez rápida. Os problemas colocam-se depois de enviarem o pedido da reconversão. "Ficámos a saber que há regras para todos, regras novas, pontos obrigatórios sem pontuação, pontos opcionais com pontuação e estes últimos é que nos ditam a classificação, afirmaram. E consideraram que mais uma vez o Turismo de Fátima foi esquecido, turismo religioso, peregrinações que com a sazonalidade que todos conhecem não lhes permite fazer investimentos, a carga fiscal pesada e as actualizações constantes.

Última conferência sobre o Ano Sacerdotal

Para 14 de Março está agendada a conferência "Desafios para a vivência do sacerdócio hoje, a partir do Cura de Ars", que será apresentada por D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa.

O Santuário de Fátima iniciou em Novembro de 2009, a segunda edição das Conferências de Inverno. Todas as conferências são enriquecidas com um pequeno concerto musical, a cargo do organista titular do Santuário de Fátima, Nicolas Roger. Às 16h00, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Santuário inaugura nova exposição

No dia em que se celebram os cem anos do nascimento da vidente Jacinta Marto, a 11 de Março (quinta-feira), o Santuário de Fátima abre ao público a exposição "Jacinta Marto: candeia que Deus acendeu". A exposição pode ser visitada todos os dias, das 9h00 às19h00. As entradas são livres.

KORPO SANO

Tel. 249 532 909
www.korposano.com

Não perca dia 21 de Março

Mini Maratona de Lisboa

Inscreva-se Já!

Equipa com 150 elementos. Junte-se a nós!

Tratamos da inscrição e autocarro

Aciso assina protocolo com bombeiros

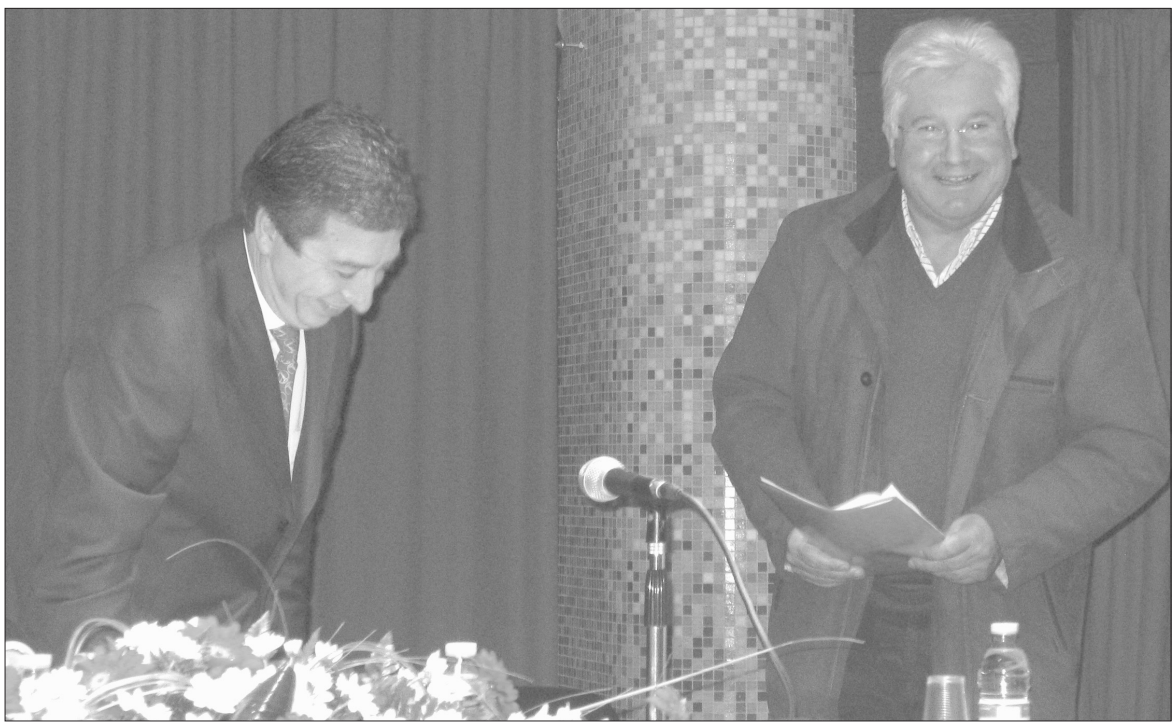
A Aciso e os Bombeiros Voluntários de Fátima assinaram um protocolo, ao abrigo do qual as duas instituições vão cooperar tendo em vista a realização de acções de formação para os associados da Aciso nas áreas da segurança e saúde, primeiros socorros e segurança contra incêndios.

O acordo foi assinado por Pedro Pereira, presidente da Aciso, e por José Vieira Gonçalves, presidente dos Bombeiros Voluntários de Fátima, durante a sessão de informação sobre "O processo de reconversão no âmbito do actual regime jurídico dos empreendimentos turísticos", realizada na passada semana, em Fátima.

Pedro Pereira lembrou que a formação nas áreas acima referidas é obrigatória, de acordo com a nova lei. "São acções de formação de curta duração, com uma carga horária de seis horas, em que a Aciso organiza todo o processo, faz a certificação e os bombeiros dão a formação", explicou, sublinhando que mais do que ninguém detêm o conhecimento técnico de actuação nestes casos. O responsável acrescentou ainda que "estas horas podem ser incluídas no número de horas de formação que é obrigatório dar a cada um dos trabalhadores".

Pedro Pereira explicou que a Aciso se viu na obrigação de dar resposta a esta nova obrigação legal, porque há alguns associados que já foram abordados neste sentido, quer pela ASAE, quer pela Inspecção Geral de Trabalho.

Já o presidente dos Bombeiros, José Vieira Gonçalves, afirmou que "é para os bombeiros uma honra partilhar esta formação com a Aciso". No seu entender, mais do que um "imperativo legal", a formação nestas áreas "é quase uma obrigação", porque, exemplificou, "em qualquer pequena loja existe um extintor, mas se perguntar ao funcionário como é que ele funciona ele não sabe". Acrescentou ainda que, a partir de agora, os bombeiros e a Aciso estão receptivos a receber inscrições e a explicar como é que a formação vai ser dada.



Pedro Pereira, presidente da Aciso, e José Vieira Gonçalves, presidente dos Bombeiros Voluntários de Fátima

Natálio Reis é o novo presidente do PSD Ourém

Natálio Reis foi eleito com 79% dos votos

Natálio Reis é o novo presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Ourém. Nas eleições realizadas na sexta-feira, 26 de Fevereiro, Natálio Reis venceu as eleições com 79% dos votos. Registaram-se ainda 11 votos brancos, na eleição, com 95 votantes num universo de cerca de 200.

Natálio Reis, que liderou a única lista candidata, sucede a Vítor Frazão, que decidiu abandonar o cargo, depois da derrota nas eleições autárquicas.

Para este mandato, como presidente da concelhia laranja, Natálio Reis a prioridade é "unir o partido" e fazer uma "oposição exigente, séria e credível ao partido socialista", que lidera actualmente os destinos do concelho de Ourém. "Queremos ser parte da solução e não do problema. O concelho enfrenta grandes desafios e nós queremos ser parte activa na resolução desses desafios", afirma.

A acompanhar Natálio Reis na comissão política estão os vice-presidentes João Moura e Orlando Cavaco e a tesoureira Elisabete Graça. Dos 12 vogais (incluindo os suplentes), destaque para os nomes de Eugénio Lucas, Francisco Vieira, José Poças das Neves e Humberto Antunes. Na presidência da mesa da assembleia concelhia está Maria Natália Ferreira Nunes, acompanhada do vice-presidente Manuel Guerra e da secretária Alda Reis.

BREVES

1000 diplomas de formação profissional

Hoje, pelas 21 horas, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, a Insignare irá proceder à entrega de 1000 diplomas de formação e certificação profissional, relativos ao ano de 2009, no âmbito do trabalho desenvolvido pelos seus centros de Formação Contínua e Novas Oportunidades. "É sem dúvida um momento de justo agradecimento a todos aqueles que tiveram a coragem de regressar à Escola e nela lutarem pelo reconhecimento formal das suas competência", refere a institui-ção em comunicado.

Diocese de Leiria-Fátima em peregrinação

No fim-de-semana de 20 e 21 de Março decorre a 79ª Peregrinação da Diocese de Leiria--Fátima ao Santuário de Fátima. Preside à peregrinação o bispo diocesano D. António Marto.

"A peregrinação diocesana é uma marcha solidária de um povo de peregrinos que caminham juntos ao encontro da Mãe do Bom Conselho para com ela renovarem a sua fé, fazerem a revisão de vida, saborearem a experiência viva daquela comunhão que constitui o coração da Igreja", sublinha D. António Marto na sua mensagem para a Quaresma 2010, documento disponível na íntegra na página oficial desta diocese http://www.leiria-fatima.pt, local em que também se encontra o programa da peregrinação diocesana.

Peregrinação e Bênção dos Ciclistas

Numa iniciativa da União Ciclismo de Leiria, decorre a 28 de Março no Santuário de Fátima a 8.ª edição da Peregrinação Nacional e Bênção dos Ciclistas.

O programa religioso inicia com a celebração da Missa na Igreja da Santíssima Trindade, às 12:30. Logo após a Missa terá lugar a bênção das bicicletas, no Parque 12 do Santuário de Fátima.

Tertúlias no Museu

“O Santuário é a igreja matriz de Portugal”

Graça Poças Santos foi a convidada da primeira tertúlia de 2010

Graça Poças Santos foi a convidada da primeira tertúlia de 2010, que se realizou sexta-feira, 26 de Fevereiro. Bastante participada, a tertúlia juntou à volta do tema “Fátima e o Turismo Religioso” professores, alunos, sacerdotes, religiosas, entre outros profissionais com interesse nesta área que de forma activa deram o seu contributo para a discussão do tema proposto.

Gonçalo Cardoso começou a tertúlia questionando Graça Poças Santos sobre o seu interesse pelo turismo religioso e por Fátima. A docente e investigadora na área do turismo explicou que depois de completar a sua tese de mestrado, foram várias as pessoas que a incentivaram a continuar este trabalho. Além disso, confessou que sempre se interrogou “como é que um lugar onde não existia nada acabou por ter esta dimensão”.

Metaforicamente, Graça Poças Santos afirmou que “o Santuário de Fátima é a igreja matriz de Portugal”. “Nós todos sabemos que as sociedades estão muito mais secularizadas e que a maior parte das pessoas vive em grandes cidades, completamente sozinhas, longe dos sistemas que antigamente existiam no mundo rural, na paroquia”, disse, acrescentando, no entanto, que quando têm alguma dificuldade ou querem fazer passeios em família deslocam-se ao Santuário de Fátima. A investigadora reconheceu que a centralidade de Fátima também “ajuda”, pois permite ir e vir mesmo dia. “Basta ver, ao domingo, o santuário cheio de famílias e, no entanto, se lhe formos perguntar de onde é que são, são de Lisboa, do Porto… Não têm ligação a mais nenhum sítio e Fátima preenche-lhes esse espaço. Às vezes vêm com dificuldade, outras vezes vêm para agradecer, outras vezes vêm para simplesmente estar num sítio onde há paz”, disse.

A questão do urbanismo foi também abordada por Gonçalo Cardoso, que perguntou à investigadora quais os pontos fortes e fracos de Fátima. A convidada apontou como pontos fracos a falta de acessibilidade. “Se repararem, a cidade em si está cheia de barreiras”, afirmou, defendendo depois que “Fátima devia apostar mais neste aspecto”. No seu entender, podia inclusivamente “dar o exemplo como cidade que é sensível a estas questões”.

Outro dos aspectos negativos é o desordenamento urbanístico. Nesta área, “ainda há muito a fazer”, considerou Graça Poças Santos, que lamentou o facto de muitas das iniciativas realizadas até agora para chamar a atenção do problema terem sido organizadas pelo Santuário e não pela Câmara. Crítica, mas optimista, a docente disse ter “muitas expectativas” em relação à SRU.

Como ponto positivo, a investigadora destacou o facto do santuário ser “reconhecido internacionalmente como um lugar importante”. Sublinhou ainda que a vinda do Papa “reforça essa importância”.

Graça Poças Santos falou também do preconceito que existe em relação a Fátima e ao turismo religioso. “É evidente que o Turismo de Portugal não dá a devida importância ao turismo religioso”, disse, referindo existir um “preconceito” e uma “ignorância” por parte dos governantes em relação a este sector do turismo. Considerou ainda que, do ponto de vista estratégico, “é um erro Portugal não apostar no turismo religioso”. “E não é só Fátima, há muitos lugares em Portugal que podiam ser revitalizados”, disse e apontou, a título de exemplo, o caso de Braga e Vila Viçosa.

A investigadora, que é frequentemente convidada para participar em seminários no estrangeiro, afirmou que a impressão que os estrangeiros têm sobre Fátima “é das melhores”.

A animação musical das Tertúlias no Museu, uma novidade da nova edição das Tertúlias no Museu, levada a cabo pelo Museu de Arte Sacra e Etnologia, em parceria com a Junta de Freguesia esteve a cargo dos alunos do Conservatório de Música de Ourém, e teve como protagonistas alunos da Classe de Guitarra, nomeadamente, Patrício Gonçalves, Vasco Vilarinho e João Teixeira, que interpretaram algumas obras para guitarra. Esta iniciativa regressa dia 26 de Março.

BREVES

Mau tempo faz queda de árvores em Fátima

O mau tempo que fustigou o país no passado fim-de-semana atingiu Fátima com fortes rajadas de vento e períodos de chuva intensa provocando a queda de várias árvores e falhas na electricidade e no telefone. Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Fátima, Gaspar dos Reis, no sábado o quartel registou um número acrescido de chamadas de pedido de ajuda que se prenderam, exclusivamente, com a queda de árvores na via pública. Apesar do temporal, não foi registada pelos bombeiros, nenhuma ocorrência de acidentes de viação, devido ao mau tempo, nem nenhuma situação de inundação ou deslizamento de terras. Os bombeiros passaram o dia a repor a normalidade nas vias que haviam sofrido quedas de árvores ou nas quais estas se encontravam em eminência de cair perturbando o normal funcionamento do trânsito, tendo dado os trabalhos por concluídos cerca das 20h00.

Inscrições abertas para corrida Solidária

Vai realizar-se em Ourém a II corrida solidária no próximo dia 24 de Março. Os lucros revertem a favor dos médicos do mundo e da construção das novas instalações do Centro de Recuperação Infantil Ouriense (CRIO). As inscrições para a corrida podem ser feitas através do número 919 610 753.

SOLYPLANTAS
FLORISTA
Aberto todos os dias | das 9h às 19h
Edifício do mercado | Rua 13 de Maio, 1| 2495-421 Fatima | Tel: 918 852 202
“NUM SÍTIO OU NUM LOCAL QUALQUER UMA

... E É TÃO BOM SER MULHER!”
DIA DA MULHER
8 DE MARÇO